

# Sobre os pombos:

Os pombos são aves urbanas comuns em muitas cidades ao redor do mundo. Apesar de sua presença ser familiar, poucas pessoas estão cientes dos riscos à saúde associados à convivência com essas aves. Este folder visa educar a comunidade sobre as zoonoses relacionadas aos pombos e as medidas de controle adequadas.

## Importante:

### NÃO ALIMENTE POMBOS!

Quanto mais alimentos eles recebem, mais geram filhotes. Nas cidades, eles já conseguem grande quantidade de alimentos, sendo desnecessário alimentá-los.

**No lugar de alimentar pombos, torne-se um observador de aves.**



Centro de Controle de Zoonoses  
e de Doenças de Transmissão Vetorial



Rua Coronel Miranda, 18  
Ponta D'Areia - Niterói



cczniteroi@gmail.com



(21) 99639-4251



# Pombos Urbanos

Zoonoses  
e Controle

# O problema

Os pombos podem transmitir diversas doenças perigosas para os seres humanos através de suas fezes, penas e ninhos. Algumas das doenças mais comuns incluem:

1. **Criptococose:** Infecção fúngica que pode afetar o sistema nervoso central.

2. **Histoplasmose:** Doença respiratória causada pelo fungo *Histoplasma capsulatum*, presente nas fezes dos pombos.

3. **Salmonelose:** Infecção bacteriana que causa sintomas gastrointestinais graves.

4. **Psitacose:** Infecção bacteriana que pode resultar em pneumonia.

5. **Dermatite de Contato:** Reação alérgica à poeira de penas de pombos, que pode causar irritação na pele e nos olhos.



Para minimizar os riscos à saúde pública, é fundamental adotar as seguintes precauções:

1. **Higiene Pessoal:** Lave as mãos com frequência, especialmente após o contato com pombos ou superfícies contaminadas.

2. **Proteção Respiratória:** Use máscaras faciais ao limpar áreas onde os pombos frequentam.

3. **Manutenção de Higiene:** Mantenha áreas externas limpas e livre de alimentos que possam atrair os pombos.

# Prevenção

# Controle

Medidas de controle populacional de pombos devem ser implementadas, como, por exemplo, **reduzir a disponibilidade de alimento, água e, principalmente, acesso e abrigos.**

- Vedação de locais que propiciem confecção de ninho e/ou abrigo (forros, espaço do ar-condicionado, etc.);

- Recolher sobras de alimentos de animais domésticos, aves de gaiola e criações, para não atrair pombos ou ratos e baratas;

- Modificação do ambiente: utilização de espantadores sonoros e visuais para afugentar os pombos; e instalação de redes, espinhos ou outros dispositivos para impedir o acesso dos pombos a áreas indesejadas.